

I

Larosière admite prazo maior para reescalonamento

PARIS — Os países que vêm conseguindo grandes progressos em seus programas de ajustamento econômico, como o México, merecem que suas dívidas sejam reescaloadas em prazos mais longos. A afirmação é do Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, durante reunião de ministros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

— Esta medida criaria condições necessárias para restabelecer o acesso (destes países) aos mercados financeiros e a confiança no sistema financeiro.

Larosière disse que as importações de nove dos grandes endividados que se submeteram aos programas de austeridade do FMI crescerão 12 por cento este ano, o que se compara a uma redução de nove por cento em 1983.

● A economista Ana Maria Jul, Chefe Adjunta da Divisão do Atlântico do Fundo Monetário Internacional (FMI), chega mais uma vez ao País no fim deste mês.